

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO, SEXTA-FEIRA 3 DE MAIO DE 1889

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . . . 50000
PELO CORREIO . . . 60000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedéo Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.

26 Rue Lafayette 36

Aviso

Pedimos aos Srs. assignatários que se acham em atraso no pagamento de suas assinaturas, o obsequio de mandar satisfazel-as até o dia 30 do corrente, afim de não ser interrompida a remessa da folha dessa data em diante.

REGENERACÃO

Desterro, 3 de Maio de 1889

Dous abusos

Ha dias lemos, publicados no expediente oficial, em 2ª edição, com data de 20 do mês findo, dous actos de Sr. conego Eloy, que bem caracterisam a sua administração.

No primeiro, S. Ex., com um traço de peniu, e abrigando-se falsamente na atribuição conferida aos presidentes de província, pelo art. 24 § 4º do acto adicional, alterou em seu texto o sentido, o art. 125 do regulamento de 4 de Junho de 1884, que fôr aprovado pela assembleia provincial, tendo por isso força de lei.

O acto adicional declara de competência dos presidentes, a «expedição de ordens, instruções e regulamentos adequados a boa execução das leis provincias»; o Sr. Eloy suprime a parte final do artigo, e manda que assim subsista!

S. Ex. fazendo de poder legislativo, amoldou as conveniências de ocasião a disposição do regulamento, que só podia ser alterado pela assembleia provincial.

E de ver-se o abuso que semelhante acto envolve, e é elle tão palmar que nos dispensem de mais larga demonstração.

Se for adoptado o precedente que, si não nos falia a memória, foi aberto aqui pelo ex-presidente Rocha,

fica de facto annullada a legislacão provincial.

No Rio Grande do Sul, o presidente imini-eu-se em actos de exclusiva competencia da assembleia provincial, aqui o Sr. Eloy mutila regulamentos por ella aprovados; ambos usurpam attribuições legislativas.

Onde iremos parar?

Outro acto de S. Ex. merece hoje o nosso reparo.

E o que, a pretexto de não ter exame de 2ª entracim, removeu forçadamente o professor da Laguna José Luiz Martins para a escola da freguezia do Meirim, mandando que tivesse exercicio, na primeira d'aqueellas escolas, o cidadão Honorio Candido Gominães, a quem considera como o professor avulso, quando é certo que este cidadão já não pertencia ao quadro docente do magisterio publico primário.

O novo professor avulso do Sr. Eloy, foi exonerado, à seu pedido, para ser nomeado promotor publico da Laguna, cargo este que exerceu por algum tempo.

Não podia, portanto, ser readmittido no magisterio, sem nova nomeação, pela qual devia tirar novo titulo e pagar sello e emolumentos.

Conseguintemente, o Sr. Eloy com o seu acto, além do mais, prejudicou os coetâneos publicos.

Sabemos que os Srs. da governança, hão de fazer ouvidos de mercador ás nossas censuras, mas ahí ficam elas, para de futuro attestarem os feitos da reverendissima administração Eloy.

NOTICIAIRO

Tem estado guardando o leito, bastante enferma, a Exma. Sra. D. Virginia Silveira de Souza, dilecta filha do nosso estimado amigo Sr. José Silveira de Souza.

Desejamos á enferma o seu prompto restabelecimento, para alegria de seu exame, que pue e de todos aqueles que lhes são caros.

Acha-se tambem grave-

mente enfermo, o nosso amigo Sr. Francisco Amancio de Oliveira, empregado na Alfândega desta capital.

Fazemos votos pelas suas melhorias, para satisfacção de sua extremosa família.

Sabemos que se acha gravemente enferma na cidade de S. José, e seu esperança de salvacão, a Exma. Sra. D. Damiana Ferreira do Mello, estimada filha dos nossos distintos amigos tenente-coronel Francisco da Silva Ramos, João Ramos e advogado Francisco Valentino Vieira de Souza.

Acha-se neste capital vindo de Corytibano o nosso distinto co-religionario Sr. Francisco José de Oliveira Lemos, importante negociante.

Comprimentamolo.

Está tambem nesta capital o Sr. capitão-tenente Caillieiros da Graça.

Abre-se hoje o parlamento brasileiro.

Completo, hontem, 34 annos de idade, o Sr. Francisco Mafaldo Moreira, pugilador desta folha.

Consta que vai ser agraciado com a grã-cruz da ordem da Rosa o Sr. conde de Villeneuve, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica.

Na Hespanha faleceu recentemente a marquesa de Guadalcazar, opulentissima viúva, cuja fortuna enorme é avaliada em centos de milhões de reales, possuindo além disso joias de inbindo valor, que estão depositadas no Banco de Hespanha, entre as quaes conta-se um adereço completo de ricos brilhantes e um colar com 500 perolas.

A marquesa não deixou filhos, nem testamento; os seus herdeiros, que são dez sobrinhos, receberão, em bons ducados de ouro, cerca de um milhão de duros cada

um, que vem a ser a bagatela de 2 000 000\$000.

Foi ante-hontem, inaugurado o alfandegamento da Meia de Rendas da cidade de S. Francisco.

Faz hoje annos a virtuosa esposa do nosso velho amigo Henrique Franco, que há mais de 17 annos trabalha em nossas officinas.

Por esse motivo que deve encher de prazer ao nosso amigo, orviamos-lhe um apertado abraço.

Na cidade de Cataguazes, província de Minas, depois do spectaculo da companhia equestre que ali trabalha Francisco Manoel da Silva criou de facadas a sua propria mulher, Maria Antonia.

O criminoso, que foi preso em flagrante, é um homem forte, repelente, dotado dos piores instintos e já diversas vezes processado por crimes idênticos.

Os seus antecedentes são os peiores, pois que até ao proprio pai elle espancou.

Cautela e temperança

Se a todos os pais que testassem presidiisse o mesmo cuidado pelo comportamento futuro dos filhos, como fez o Sr. Barker da cidade de Dover, não se teria tão a

maior o espectaculo de fortunas laboriosamente acumuladas e estupidamente esbanjadas. Entretanto o Sr. Barker foi exagerado nas suas cautelas.

E o caso, O Sr. Barker residia em Dover (New-Hampshire) nos Estados Unidos, onde adquiriu grande fortuna, e ao morrer fez testamento minucioso para que o filho Hiram não a estragasse.

Devia elle ter as suas razões para se prever da prodigalidade do herdeiro e dispôz que Hiram Barker sómente receberia a renda anual de 5.000 dollars, cerca de 10.000\$ com a condição de não se embriagar. Satisfazendo essa condição no fim de 10 annos, receberia 250.000 dollars, cerca de 500.000\$. Todos os 10 annos como numa especie de «sacra-

decennialia» receberia 500.000\$, sempre com a mesma condição de não se embriagar.

Como de razão, o filho protestou contra a validade do testamento, allegando que o pai, quando o redigira, não estava no uso normal das suas faculdades mentais, e que tinha atribuido falsamente a seu filho habitos de intemperança.

No entanto os juizes decidiram que o testador tinha disposto dos seus bens com sabedoria e prudencia e pronunciaram um «veredictum», validando pura e simplicemente o testamento do Sr. Barker.

Para a «Palavras, de Montevideo, escrevem o seu correspondente em Assumpção:

«As regiões comprehendidas entre o Ape e o Rio Bianco estão se aproveitando rapidamente com famílias paraguaias, que emigraram desde S. Pedro para o norte, até os últimos limites povoados de Concepcion.

Mais de cinco mil almas se estableceram em domínios brasileiros, de pouco tempo a esta parte, encontrando ali terras cedidas gratuitamente pelo governo imperial, dadas como propriedades mediante a simples installação de um rancho e um anno de cultivo no terreno que ocupam.

Actualmente se vêm alii muitas colonias florescentes.»

Emilio Castellar, o celebre orador e illustre escriptor basciano, escreve actualmente o oitavo volume de sua obra «Mulheres célebres», que já se acha quasi terminada.

AS GRANDES FORTUNAS

Os artigos publicados na «Revista dos Dois Mundos», pelo Sr. C. de Varigny acabam de ser collecionados e editados em um livro.

Esse livro, como o diz um critico, oferece mais do que um interesse de curiosidade porque o numero das grandes fortunas, sua constituição, sua origem, o modo por que foram adquiridas caracterisam uma época e uma sociedade.

O character essencialmente democrático das sociedades modernas é attestado pelo facto de que todas as grandes fortunas actualmente existentes são de origem recente e possuidas por

individuos saídos das classes mais humildes.

O individuo mais rico do mundo, o americano Jay Gould, é filho de um modesto lavrador do estado de Nova-York.

Sua fortuna é avaliada em bilhão e meio de francos e sua renda anual anda por setenta milhões ou sejam duzentos mil francos por dia!

A segunda grande fortuna pertence igualmente a um americano o Sr. Mackay que tem de renda 63 milhões de francos.

Depois dessas vem as fortunas construídas pelo israelita Rothschild, de Londres, e pelos americanos Vanderbilt e Jones.

No Inglaterra as maiores fortunas pertencem ao duque de Sutherland, ao duque de Northumberland, ao marquez de Bute.

O jornalismo tem também o seu representante millionário na pessoa do Sr. Benet proprietário do "New-York Herald".

Apesar da sua grande fortuna figura no nono lugar da lista dos maiores millionários do mundo.

Immigração

Lêmos na «Gazeta de Notícias»:

Dez operarios de Decazeville, que haviam emigrado para a America no dia seguinte ao da «grève» de 1886, chegaram ao meso passado a Rodez, França.

Segundo aquelles repatriados dizem, existem nas ruas de Buenos-Aires mais de 15 mil franceses originarios daquelle departamento, pela maior parte, os quais arrastam a maior miseria e ali morrem literalmente de fome.

O regresso dos dez pobres diabos e as commoventes

narrativas das vicissitudes que passaram e das que ficaram passando na America, os seus compatriotas, produziram viva sensação em Rodez.

O prefeito enviou à imprensa normanda o seguinte documento oficial:

A AVISOS — A administracão é informada de que numerosos aveyronnais, e tendo o emigrado para o estrangeiro, notoriamente para Buenos-Aires (República Argentina) se acham n'uma situação miserável; o prefeito de Aveyron julga do seu dever prevenir os seus administrados contra as seduções e promessas geralmente exageradas e falaciosas que lhes podem ser feitas por intermédio dos jornaes ou por agentes interessados na emigração. — O prefeito, Bonnier.

Conta uma folha alomã que medicos e operarios de Leipzig fizeram ali experiencias muito curiosas sobre a possibilidade do exerto (sic) da pelle do um preto em um branco e da pelle de um branco em um preto.

Esta fez-se no braço do paciente, e os fragmentos exortados fizeram pouco o pouco se ennegrecendo ate ficar da cor da pelle do africano.

O exerto da pelle do preto em branco deu o mesmo resultado. Os fragmentos da pelle exerto foram clareando até se tornarem de todo brancos.

Em 1882, foi condenado à morte, por ter atentado contra a vida do imperador da Austria, o conspirador Obendorf, martyr da causa irredentista. A sobre mã de condenado, supondo comovido o monarca com as suas lagrimas, dirigiu-lhe ardente supplica, pedindo perdão para o filho. O imperador, porém, ficou immono-

vel e Obendorf foi crucificado.

Agora, a mão do condenado, avver o velho monarca curvado ao peso do immenso infarto da morte do príncipe Rodolfo, julgo chegado o momento de fingir a morte do filho e dirigir ao imperador a seguinte recomendação: eloquentemente, cuja natureza deve ser causado estremecimento de angústia:

— Trieste, 8 de Fevereiro — Sr. — Sua um pai desgraçado. Compre logo-me de que, por causa da morte tragica do vosso filho unico, tenhais experimentado toda a dor de um coração desgraçado, que eu, pobre mãe abandonada, tive do sofror por vossa culpa na madrugada de 20 de dezembro de 1882. Corval, como eu, a cabeça aonto a vantade suprema — a morte de Obendorf.

Na Italia se espalharam propositalmente notícias exageradas e falsas de febre amarela no Rio de Janeiro e em Santos para afastar a corrente de emigração italiana para o Brasil.

Na Inglaterra publica a imprensa a notícia de que certo numero de imigrantes ingleses haviam regressado em misero estado, e pintam o acolhimento que tiveram na República Argentina com as cores mais sombrias.

Afirmam elles que os operarios ingleses não podem concorrer em Buenos Ayres com os italiani e espanhóis, que trabalham por salarios muito menores.

Na Belgica o governo mandou proceder a inquérito nas províncias, para conhecer os meios e os estratagemas que empregam os agentes provocadores da emigração para a República Argentina.

— Não posso concordar, Sr. Silva, contestou o administrador; S. M. a Rainha andou eu tudo isto com intuito louvável moderação, cumpriu o seu dever de soberana constitucional, obedecendo á opinião publica. O que deseja o meu amigo que ella fizesse?

— Eu sei lá! o diabo a quatro! que désse por paus e por pedras, mas que não cedesse, que désse um golpe de Estado. — Um golpe de Estado! exclamou o administrador, batendo na testa; ah! bem me parecia que tinha sucedido alguma cousa nestes ultimos tempos. O golpe de Estado deu-se, o Saldanha está á frente do ministerio, o Porto sublevou-se e o Terceiro foi preso pelos revoltosos. E eu sei ne lembrar! Então que me diz agora?

O boticario ficou assombrado. O capitão Raivoiso ergueu-se com ufania e disse: — Sr. administrador, nesta crise de guerra civil, peço a V. S. que pondere ao governo a necessidade absoluta, que temos, de guarnecer e articular a

forte do meu comando. Isto comunico-o a V. S. para os devidos effets.

E sentou-se; o boticario encolheu os hombros, com inostria de mau humor; o jornal, que elle, na sua qualidade de vigissimo quinto membro de uma assinatura, recebeu com vinte e quatro dias de atraso, ainda não registrara a noticia do golpe de Estado de 6 de Outubro e da formação da junta revolucionaria na cidade invitada.

Bartholomeu Soares não deu grande atenção ao incidente.

Um relampago vivissimo iluminou as janelas, sulcando instantaneamente as trevas do firmamento, onde se congregavam uvens. Seguiu-se-lhe o estrondoso grave e magestoso do trovão. Como se a natureza só esperasse por esse aviso para desgarrilhar a procella, as ondas ergueram mais alto a sua voz bramidora, e as torrentes da chuva, alliviando o bojo das uvens, desabaram com fragor e vieram aq utar os vidros da janelas. O vento, como feiticeiro

o consul da Holanda em Buenos Ayres informou ao seu governo, em relatório que foi publicado oficialmente, de que os seus compatriotas não deviam emigrar para a República Argentina sem levar um consigo alguma pesada para despesas de permanência.

SEÇÃO LIVRE

Sexta febre medicamentada pelo quinino Labarraque tomou si de curas antes de terceira dose.

Nenhuns dos individuos que tomou uso como preservativo tem contrabido a febre, soja durante a sua estação nos países pantanosos.

Dr. HODELLER.

O vinho de quinino de Labarraque, vinho tonico e febrifugo, unico preparação d'este genero aprovada pela Academia do medicina de Paris, vendu-se em todas as farmacias.

Nota. — Em razão da sua energia e da capacidade dos frascos, este vinho é de um preço moderado e menos caro do que qualquer outro.

Novos estudos do medico, primeiramente em Frouya, depois na Alemanha e em todos os países da Europa e da America, tem mostrado a eficacia da creosota extraida do alecrim da faia nas infecções chronicas do larynx, dos bronchios e dos pulmões, particularmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Nas "Perolas de Crescente de Dr. Cleran" a creosota é encerrada dentro de uma fina camada gelatinosa, conforme o processo aprovado pela Academia de Medicina de Paris. Este medicamento toma-se assim com a maior facilidade.

Não só é assim dissimilado, mas ainda o docente pode tomar com confiança um medicamento que se apresenta com todas as garantias de uma pílula preenchimental.

Um rio-grandense ilustrado.

Alem das inumeráveis cursas obtidas pelo maravilhoso preparado "Peitoral de Cambardá", temos mais a registrar as que constam

da seguinte carta do illustre riograndense Sr. Francisco do Paula Pires, distinto bibliotecário da Biblioteca Pública de Pelotas.

Ed-a:

«Ilm. Sr. José Alves do Souza Soares. — Tem esta por simbólicas cartas devidas ao seu precioso PEITORAL DE CAMBARÁ».

«Por occasião do «Bazar em Bazaar», em beneficio da Biblioteca Pública Padotonense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

«Vendo-nos prostrado e desandando o meu restabelecimento o mais prompto possível, deliberei usar o Peitoral de Cambardá, e o fiz com tanto felicidade que no terceiro dia da malitia, pude reassumir as minhas funções de bibliotecário d'aquele estabelecimento.

«Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse importunante, com caracter estímatico, e aplicando-lhe eu o mesmo eftíaz medicamento, vi a restabelecida om poucos dias. — Subscrovo-me, etc. — Francisco de P. Pires.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE



Laguna

Segue hoje ás 5 horas da tarde para o norte da província.

Rio Grande

Esperado do sul hoje.

Rio Pardo

Este paquete é esperado no ancoradouro de Santa Cruz no dia 4.

O agente
Virgilio Vieira.

tem inúneis no inferno nos tormentos dos preceitos.

— Oh! como isto é bello! murmurava Leonor extasiada; e apertava a mão de Jorge, e curvando-se para elle, encostava-lhe a cabeça ao ombro, afagando-lhe o rosto com as negras tranças.

— Ainda tu nada viste, Leonor, dizia Bartholomeu entusiasmado; a bordo de um navio é que se gosa toda a magnificencia deste espectáculo! Quando as ondas estalam no costado do barco e alagam o convéz, quando somos actores e não espectadores, quando sentimos a commoção da lucta, quando cada relampago pôde iluminar para nós os abysmos da eternidade, quando cada trovão nos pôde anunciar a hora solene do passamento, é que bem se percebe a grandiosidade da procella. Numa noite assim, bem me lembro, spanhei eu, a bordo do meu Cygne da Ericreia, uma tempestade formidável na altura dos Açores. Navegavamos com a amura...

ANNUNCIOS



AOS SURDOS!

O "Aurornone," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallível e de imediato efeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca faltou em aliviar aos que padecem de surdos. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto ou tirado do ouvido, o que não pode ser visto dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio às pessoas que as desejarem.

Querão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. DAWSON,
Rua Sete de Setembro, N. 64,
Rio de Janeiro.

VENDE-SE uma mobília austriaca em perfeito estado e outras trastes do casa de família.

Para tratar com Ricardo Ebel, na loja de Fazenda e Armarinhos à rua do Príncipe, canto da rua Trajano.

S. D. P.
CASSINO CATHARINENSE

Domingo, 5 de Maio de 1889

2^a recita

Representação do interessante drama em 4 actos extraído do celebre romance *O mestre de forjas*, de George Ohnet.

Grande industrial

Terminará o espectáculo com o pilhérico entre-acto com seis números de música.

OS SINOS
DE
CORNEVILLE EM CASA

O sorteio de camarões terá lugar quinta-feira, 2 de 4 1/2 horas da tarde, no salão do teatro, tendo o direito de assistir a elle todos os Srs. interessados.

Secretaria da S. D. P. Cassino Catharinense, 28 de Abril de 89. O 2º Secretário, S. Brazil.

Bilhares

VENDE-SE seis intrincadamente novos, em perfeito estado de conservação, todos iguais, do acréscimo fabricante Z. Fuzague, nos bilhares do Fim do Mundo à rua Luiz de Camões, n.º 20, Córte.

No mesmo casa encontrar-se-ha todos os artigos referentes ao mesmo ramo de negocio, por preços excessivamente modicos.

Informa-se no Hotel Brasil.

FÁBRICA BRAZILEIRA
de
PRODUCTOS SUINOS
MARCA  REGISTRADA
DE
IDA ZANETTA
PEDRAS GRANDES--TUBARAO
SANTA CATHARINA

Registrado n.º 3.—Sob este numero fica registrada neste inspetoria do commercio, a marca acima deste anuncio, que foi apresentada por Ida Zanetta em dia vinte cinco de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e nove, às duas horas da tarde, tudo de conformidade com o decreto n.º 2682 de 23 de Outubro de 1875.

Inspeccoria do Commercio da Cidade do Desterro, 22 de Março de 1889.—O oficial, J. Silveira da Veiga.

Pago cinco mil e duzentos réis de saldo e adicionaes de 5% e acham-se as estampilhas competentemente inutilizadas na primeira dia. Inspectoria do Commercio da cidade do Desterro 22 de Março de 1889.—Veiga.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

